

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



MÉTODOS ATIVOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO CURSO DE DIREITO DO CAMPUS DE IGUATU-CE: QUAIS EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS SÃO DESENVOLVIDAS?

Lícia Rocha Oliveira Bezerra da Costa¹, Fernando Menezes Lima²

Resumo: Os métodos ativos são um conjunto de estratégias que permitem que o aluno seja protagonista do seu aprendizado, sendo uma alternativa ao método tradicional da aula expositiva. Assim, com o desenvolvimento e fortalecimento das metodologias, o curso de Direito do campus de Iguatu-CE também promoveu aos seus discentes a oportunidade de estudar com esses métodos. Portanto, trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa e descritiva, com coleta de dados realizada por questionário aplicada aos professores. Apesar de todos os obstáculos enfrentados pelos docentes, a implementação desses métodos conseguiu trazer ótimos resultados de aproveitamento das turmas. Com isso é que se deve enaltecer a importância deles e analisar cada um especificamente e compreender como eles são aplicados no curso de Direito.

Palavras-chave: Metodologia ativa. Aprendizado. Protagonista. Benefícios. Relutância.

1. Introdução

As metodologias ativas são métodos antigos, surgidas em meados de 1980, com a proposta de ser uma alternativa ao ensino tradicional, aquele ensino passivo que se limita apenas ao professor expondo o conteúdo na sala de aula, tornando-se uma prática monóloga. Para o professor Vander José das Neves (2018, p. 13), "Metodologias ativas de aprendizagem são mecanismos didáticos

¹ Graduanda em Direito pela Universidade regional do Cariri - URCA, bolsista pelo programa PIBIC - FECOP/URCA. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/8612259232228057>.

² Doutor em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidad del Museo Social Argentino e professor do Curso de Direito da Universidade Regional do Cariri. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2449127918569265>
Orcid:<https://orcid.org/0000-0002-2273-4879>.

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



que colocam o aluno direta e ativamente no centro do processo de aquisição do conhecimento, pois concentram o ensino e a aprendizagem no "fazer para aprofundar o saber".

Na área jurídica a utilização desses métodos é de extrema importância, quando analisado que ela consiste em um âmbito bastante teórico, fazendo-se necessário o uso do ensino alternativo para melhor compreensão. Para romper o paradigma do ensino tradicional, o curso de Direito da Universidade Regional do Cariri, no campus de Iguatu, oferta uma multiplicidade de opções de métodos ativos aos seus discentes. Entretanto, não só benefícios e facilidade, eles apresentam dificuldades e relutância quanto à sua aplicação, aceitação pelos alunos e, também, aos resultados. Apesar dos fatores que são impasses para a sua aplicação, os métodos alternativos são bastante utilizados pelos docentes do curso de Direito desta instituição

2. Objetivo

Realizar uma análise geral acerca das metodologias ativas usadas pelos professores do curso de direito de Iguatu-CE para apontar novas perspectivas de métodos de ensino e aprendizagem, analisar os principais desafios para a efetividade de métodos ativos no curso de direito, buscando identificar as principais metodologias ativas usadas pelos professores e explorar outras, a fim de serem implementadas.

3. Metodologia

A presente pesquisa se apresenta como sendo de caráter longitudinal misto e, por conseguinte, se constitui como sendo uma pesquisa qualitativa. É longitudinal misto na medida em que se propõe a realizar um estudo num período de oito/nove meses procurando abranger dados qualitativos (Gil, 2010). Ainda, sua natureza possui base descritiva, após a aplicação de um questionário respondido pelos professores do curso, bem como através da revisão bibliográfica. No que tange às fontes utilizadas para coletas de dados, esta pesquisa poderá ser classificada como análise de conteúdo, pois analisa

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



informações constantes de um documento, sob forma de discursos pronunciados em diferentes linguagens: escritos, orais, imagens e gestos (Severino, 2017).

4. Resultados

A metodologia ativa, além do estudo teórico, apresenta um grande e significativo diferencial em relação ao método tradicional. Sendo assim, ela consegue ser bastante eficaz quanto aos seus resultados. Diante disso, o docente, nessa perspectiva, torna-se um facilitador do conteúdo, e não mais um mero transmissor passivo. Os métodos são adaptados para se adequarem a cada disciplina, portanto, é necessário que haja um estudo prévio por parte do docente, afim de analisar qual obterá o melhor resultado para os discentes, observando suas condições.

Observar a universidade na qual está sendo inserida é de suma importância, bem como o perfil dos discentes, suas condições sociais, culturais e econômicas. Por certo, alguns alunos terão mais dificuldades do que outros, geralmente por serem egressos do ensino médio público e não ter conhecimento e acessibilidade a esses métodos.

Dentre os diversos tipos de métodos ativos que podem ser utilizados na facilitação do ensino e aprendizagem, os mais utilizados no curso de Direito de Iguatu são "sala de aula invertida", "peer instruction", "aprendizado baseado em problemas", "estudo de caso", "crossword", "júri simulado", embate em ordem discursiva, jogos, palestras, filmes, leituras individualizadas, entre outros, de acordo com 68,12% dos professores. A metodologia com destaque pelos professores é a aprendizagem baseada em problemas (PBL), obtendo um alcance de 86,7%, as demais são utilizadas por menos de 70% dos docentes.

São postas algumas relutâncias e dificuldades na aplicação aos métodos, para 60% dos docentes, por parte dos acadêmicos. Alguns possuem dificuldade de se engajar nesses métodos, a maioria não deseja participar voluntariamente, apenas se interessam quando lhes propõem alguma bonificação. Aos que se integram de forma voluntária, geralmente, fracionam o conteúdo do tema que foi

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: “INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC’S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO”



dado para estudo, e escolhem somente a parte que lhes competem estudar e apresentar, perdendo a visão integral do assunto. Assim sendo, nota-se essa constante evasão quando são aplicadas as metodologias ativas, por muitos não considerarem o ensino jurídico como dinâmica.

Outro obstáculo é a diversificação das metodologias, a ausência de qualificação técnica aos docentes, que não lhes é ofertada pela universidade. A falta de estrutura para acolher os métodos, de tecnologia, de acessibilidade e a ausência de interesse dos alunos afetam sua formação acadêmica. As atividades executadas fora do ambiente da universidade também são motivos da falha de execução desses métodos, além de problemas psicológicos enfrentados pelos alunos, são casos agravantes para a evasão do alunato.

Ainda que bastante utilizadas as metodologias, sempre há uma ideia nova ou alguma forma diferente de aplicá-la. Há a ideia da “Clínica Jurídica”, a qual é similar ao Núcleo de Práticas Jurídicas (local onde atende-se casos reais para a população – hipossuficiente – externa), mas dele difere em alguns detalhes, como o estudo mais explorado do caso na sala de aula.

As ligas acadêmicas também são outros passos que podem ser traçados. Elas teriam um papel crucial para a aprendizagem, quando utilizadas como ferramentas de projeto de extensão, levando um pouco das técnicas jurídicas para a prática. Torna-se importante, também, a promoção de oficinas de formação dos docentes, para que tenham mais acesso às novas metodologias e conhecer as que já existem, mas que não têm o conhecimento suficiente para aplicá-las. Elas são uma forma de enriquecer a formação dos alunos e torná-los mais preparados para a atuação no âmbito jurídico.

5. Conclusão

Nessa perspectiva, analisando o contexto histórico e a utilização dessas metodologias, ressalta-se a importância delas na aprendizagem do âmbito jurídico. Apesar de ser uma atividade cada vez mais desafiadora, principalmente para os professores que não possuem treinamento, elas contribuem

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



significativamente para o desenvolvimento, crescimento e participação dos estudantes. Atuam, também, com o intuito de suprir as lacunas deixadas pelo ensino expositivo, como forma de auxiliar, e não de substituí-lo, afinal, não há como praticar sem ter o aprendizado teórico. Portanto, torna-se de grande importância o fortalecimento dessas atividades, como também seu o desenvolvimento de outras, proporcionando mais rendimento aos discentes.

6. Agradecimentos

Devo minha imensa gratidão à PRPGP/URCA e ao programa PIBIC-FECOP, por me proporcionarem explorar essa área da pesquisa que é tão importante para o desenvolvimento profissional de cada discente, bem como para o progresso acadêmico da Universidade. Agradeço, sinceramente, pela valiosa contribuição para minha formação acadêmica e crescimento intelectual. Além disso, agradecer ao meu orientador, pela dedicação e compromisso, que a todo momento esteve disposto a colaborar para o melhor desempenho desse projeto.

7. Referências

GIL, Antonio Carlos. **Metodologia do Ensino Superior**. 5 ed. –São Paulo: Atlas, 2020.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa social: Teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001.

NEVES, Vander José das; MERCANTI, Luiz Bittencourt; Lima, Maria Tereza. **Metodologias Ativas: perspectivas teóricas e práticas no ensino superior**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2018.

OGAWA, Mary Natsue. **Didática do ensino superior**. Curitiba [PR]: IESDE, 2020

QUINTILHANO, Silvana Rodrigues; TONDATO, Rogério. **Metodologias ativas no ensino superior: práticas pedagógicas**. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2019.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24. ed. rev. e atualizada. São Paulo: Cortez, 2017.